



Para os Curiosos!!!

- Meu nome é Carlos Augusto, mas podem me chamar de Uchôa, 58 anos, casado faz 36 anos, pai de 3, avô de 8 doguinhos;
- 2. Professor desde 1995, na UFC desde 2005 e trabalho/pesquisa/extensão com Topografia, Geotecnologias, infraestrutura de transportes e Inteligência artificial;
- 3. Natural de Belém-Pa, estudei em escola pública a vida inteira.
 Doutor em Engenharia pela EESC/USP
- Acredito na educação como espaço de transformação e evolução pessoal e coletiva;
- 5. Gosto de muita coisa sobretudo de tudo que está vivo, desgosto de mais coisa ainda..rs
- 6. Sei que sabem muita coisa, mas não espero que saibam tudo. Só quero que venham com disposição, respeito e vontade de aprender juntos.

Sejam bem-vindos (as, es)

Minha sala é no Departamento de Engenharia de Transportes-DET, Bloco 703, Pav,. Superior/Centro de Tecnologia/Campus do Pici/UFC

http://lattes.cnpq.br/8545122205936411

Como tu gostas de ser chamado(a)? (Vale apelido, nome social, ou só o primeiro nome mesmo) De onde tu estás vindo pra estudar aqui? (Pode ser o bairro, cidade ou até o que tu quiseres contar)

O que te motivou a escolher teu curso? (Ou: O que te chamou atenção nesse curso?)

Tu já ouviu falar em Topografia?
Se sim, o que imaginas que
seja?
(Não precisa saber nada! Só
pra aquecer a conversa)

Conta uma coisa sobre ti que tu gostas ou que te orgulhas. (Pode ser um hobby, um talento, um costume ou até uma mania)

Se tu pudesses aprender qualquer coisa na universidade, além da profissão, o que seria? (Vale responder com leveza: "cozinhar melhor", "entender gente", "andar de skate", "medidar sob as mangueiras".etc.)



Nosso Plano de Ensino

Identificação

Justificativas

Ementa

Competências e Objetivos

Descrição de Conteúdo

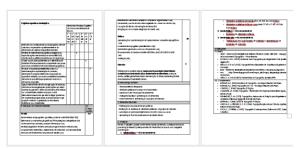
Metodologias de Ensino

Atividades Discentes

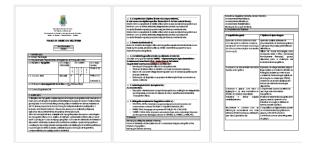
Avaliação

Bibliografia

Calendários de Aulas e Avaliações









NOSSA EMENTA

Introdução, definições, divisões e Normas;

Forma e Dimensão da Terra, Sistemas de Coordenadas, Projeção cartográfica UTM;

Desenho Topográfico;

Introdução à teoria dos erros;

Grandezas Angulares e Lineares, Áreas e Volumes;

Levantamentos Planimétricos;

Levantamentos Altimétricos;

Levantamento Planialtimétrico;

Introdução à Locação de Obras.

Porque
Aprender
Topografia?

o planejamento, a locação e o monitoramento de obras e infraestruturas;

integra teoria, prática e extensão, permitindo uma aprendizagem ativa e conectada à realidade;

estimula a reflexão crítica sobre o uso do espaço, contribuindo para a formação de profissionais éticos, responsáveis e preparados para atuar em contextos diversos.

Queremos chegar onde?

- Compreender os fundamentos e aplicações da topografia
- 2. Calcular posições e dimensões na superfície terrestre
- 3. Realizar levantamentos conforme a NBR 13.133/2021
- 4. Avaliar a precisão de dados topográficos
- 5. Produzir plantas planialtimétricas e cadastrais
- 6. Aplicar essas técnicas em projetos com impacto social



MÉTODO ENSINO/APRENDIZAGEM

- 1. Aulas expositivas dialógicas
- 2. Atividades avaliativas semanais
- 3. Atividades práticas em campo e em laboratório
- 4. Estudos de caso e resolução de problemas
- 5. Avaliações escritas
- 6. Participação no Projeto de Extensão Mapas e Apresentação de seminário

AVALIAÇÃO

- Teoria (MT) → 60%
- Prática (MP)→30%
- Extensão (ME)→10%
 - Atividades semanais (quantitativas e qualitativas fixadoras) →60%;

 - ➤ 1 Atividade livres (colaboração, comunicação, criatividade, curiosidade, proatividade) → 10%

MPARCIAL= (MT*0,6) + (MP *0,3)+(ME*0,1)

MPARCIAL $\geq 7,00 \rightarrow \text{aprovado}$ 4,00 < MPARCIAL < 7,00 $\rightarrow \text{AF}$ MPARCIAL < 4,00 $\rightarrow \text{De novo}!!!$



CALENDÁRIO AULAS E AVALIAÇÕES TEÓRICAS, EXTENSÃO							
Crdem	Data	Cortelido					
1	31/03	Apresentação do PED da componente					
		Definição, origem e etimologia da Topografia					
		Norma Topográfica ABNT NBR 13133/2021					
		Divisões da Topografia					
		Plano Topográfico e Limites da Topografia					
2	07/04	Forma e Dimensão da Terra: Sistemas de referência e Sistema Geodésico					
		Brasileiro (SGB); Rede planimétrica IBGE; Datum horizontal (Sad 69,					
		Sirgas2000; Sistemas de Coordenadas; Projeção Cartográfica					
		(UTM,LTM,RTM) e Transformações de Coordenadas					
3	14/04	Introdução à teoria dos Erros (Erros grosseiros, sistemáticos e acidentais)					
		Erro verdadeiro e residual, Resolução, precisão e exatidão; Séries de					
		Observações, Valor mais provável de uma observação (média simples,					
		média ponderada), desvio padrão					
4	21/04	Feriado					
5	28/04	Grandezas Angulares (ângulos horizontais, método de Bessel; Orientação					
		(Rumo e Azimute; Meridiano verdadeiro e magnético; Āngulos verticais					
		(zenitais, de altura e nadirais)					
6	03/05	Grandezas Lineares (distâncias direta e indireta, distâncias horizontais,					
		inclinadas, verticais; Levantamento Topográfico Planimétrico-poligonal					
		fechada método de caminhamento por ângulos horários, Avaliação de					
	-1	áreas					
7	10/05	Levantamento Topográfico Planimétrico-Poligonal Fechada método de					
	-1	caminhamento por ângulos de deflexão					
8	17/05	Levantamento de Detalhes(por pontos): Irradiação, Estação Livre,					
		Interseção e Bilateração					
9	24/05	Iª Avaliação Progressiva					
10	02/06	Levantamento Topográfico Altimétrico - Definições, datum vertical					
		(Imbituba);Rede Altimétrica-RNs; Nivelamento Geométrico Simples					
		Composto (Nivel e Mira)					
II II	09/06	Nivelamento Trigonométrico (estação total e prisma)					
12	16/06	Pontos cotados, Declividade, Perfil Longitudinal, Curvas de nível, Volumetria					
13	23/06	locação de obra					
14	30/06	Integração Topografia/Hidrologia/PCIV/Pontes					
15	07/07	Integração Topografia/Hidrologia/PCIV/Pontes					
16	14/07	Extensão					
17	21/07	2ª Avaliação Progressiva					
18	04/08	Avaliação Firal					

CALENDÁRIO PRÁTICA

Ordem	Data	Corteúdo					
I	31/03	Apresentação da estação total e Acessórios, Instalação: centralização e					
		nivelamento					
2	07/04	Introdução ao uso das estações totais em levantamentos,					
		planialtimétri∞s, Efetuação de visadas, Leitura de ângulos horizontais e					
		verticais, Medições angulares e lineares com prismas, Armazenamento					
		de dados e características operacionais das estações totais					
3	14/04	levantamento planialtimétrico: <u>poligonação</u> e detalhes					
4	21/04	Feriado Nacional					
5	28/04	levantamento planialtimétrico: poligonação e detalhes					
6	03/05	levantamento planialtimétrico: poligonação e detalhes					
7	10/05	Ajustamento/Processamento de dados topográficos					
8	17/05	Ajustamento/Processamento de dados topográficos/Relatório					
		Levantamento topográfico Planialtimétrico					
9	24/05	1ª Avaliação Progressiva – TEORIA das 8 às 12					
10	02/06	Levantamento Topográfico <u>Altimétrico: Apresentação</u> do nível e acessórios					
		Uso do nível a laser e acessórios (mira); nivelamento geométrico fechado					
Ш	09/06	nivelamento geométrico fechado					
12	16/06	Continuação do nivelamento fechado					
13	23/06	Ajustes e correção do nivelamento geométrico					
14	30/06	Apresentação das atividade de extensão					
15	07/07	Atividade de Extensão					
16	14/07	Atividade de Extensão					
17	21/07	2ª Avaliação Progressiva - TEORIA					
18	28/07	Entrega do relatório de Prática (planimetria: poligonação/detalhes;					
		Altimetria (rivelamento trigorométrico e geométrico)					

FONTES DE APRENDIZAGEM

Livros, Ebooks, Normas, Artigos, Estudos de caso, com o outro

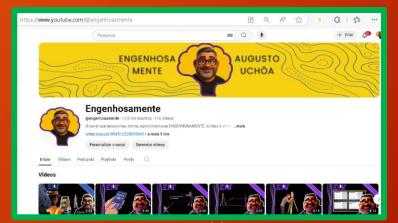
Bibliografia básica:

- 1. ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2021). NBR 13133 - Execução de Levantamento Topográfico - Procedimento
- 2. ABNT NBR 14166:2022 Rede de Referência Cadastral Municipal – Requisitos e Procedimento
- 3. ABNT NBR 17047:2022 Levantamento Cadastral Territorial para Registro Público – Procedimento
- 4. Especificação Técnica para a Aquisição de Dados Geoespaciais Vetoriais (ET-ADGV) deve seguir as normas da ABNT NBR 6023:2018
- 5. DA SILVA, C.A.U. (2011). Notas de Aula Topografia para Engenharia Civil, Apostila digital UFC
- 6. ERBA, D. A. et al. (2003). Topografia Para Estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia



https://det.ufc.br/lag

https://www.augustrouchoa.com/





https://www.youtube.com/@engenhosamente



VAIVOS COMEÇAR

O que vamos aprender hoje?

- 1.Etimologia, definição, divisões, limites da Topografia
- 2.Conhecer as Normas NBR 13133/2021 e NBR 14166/98
- 3.Plano topográfico versus Plano Topográfico Local (PTL);

TOPOGRAFIA É O QUÊ?

"É parte da geodésia que trata da representação detalhada de uma parte da superfície terrestre, por meio de medidas lineares e angulares, realizadas em campo e/ou com o uso de sensores remotos, com o objetivo de determinar a posição relativa dos pontos no espaço" NBR 13133/2021



GEODÉSIA:

Haste vertical em Alexandria

Raios solares

Senta que la vem história!

Eratóstenes provou que a Terra é "esférica". O astrônomo grego conseguiu medir a circunferência da Terra a partir da análise e do uso da proporção do comprimento da sombra projetada por uma vara. A medição foi feita em Alexandria.

Ele mediu o comprimento da sombra em Alexandria ao meio-dia de 21 de junho, quando a vareta em Siena, ao Sul do Egito, não produzia sombra. Assim, ele obteve o ângulo. A partir daí, ele conseguiu calcular o raio da Terra com uma regra de 3 simples.

7' 12" Arco de meridiano 7' 12" Eratóstenes 205 aC, o Pai da Geodédia

Poço em Siena



ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas

Rio de Janeiro Av. Treze de Maio, 13 - 28º andar CEP 20003-900 - Cabra Postal 1690 Tel: PABX (021) 210-3122 Fac: (021) 220-1762520-6436 Enderego Telegrático: NORMÁTÉCNIČA

Copyright © 1994, ABNT-Associação Brasileira de Normas Tácnicas Printed in Brazil/ Todos os direitos reservados NBR 13133

Execução de levantamento topográfico

Procedimento

Origem: Projeto 02:006.17-001/1993 CB-02 - Comité Brasileiro de Construção Civil CE-02:006.17 - Comissão de Estudo de Serviços Topográficos NBR 13133 - Execution of topographic survey - Procedure Descriptor: Topographic survey Válida a partir de 30.06.1994 Incorpora ERRATA nº 1, de DEZ 1996

Palavra-chave: Topografia

35 páginas

SUMÁRIO

- 1 Objetivo
- 2 Documentos complementares
- 3 Definições
- 4 Aparelhagem
- 5 Condições gerais 6 Condições específicas
- 7 Inspeção
- 8 Aceitação e rejeição
- ANEXO A Cadernetas de campo e monografias
- ANEXO B Convenções topográficas
- ANEXO C Cálculo do desvio-padrão de uma observação em duas posições da luneta, através da DIN 18723

- 1.1 Esta Norma fixa as condições exigíveis para a execução de levantamento topográfico destinado a obter:
 - a) conhecimento geral do terreno: relevo, limites, confrontantes, área, localização, amarração e posicio-
 - b) informações sobre o terreno destinadas a estudos preliminares de projetos;
 - c) informações sobre o terreno destinadas a anteprojetos ou projetos básicos;
 - d) informações sobre o terreno destinadas a projetos
- 1.1.1 As condições exigíveis para a execução de um levantamento topográfico devem compatibilizar medidas

angulares, medidas lineares, medidas de desníveis e as respectivas tolerâncias em função dos erros, selecionando métodos, processos e instrumentos para a obtenção de resultados compatíveis com a destinação do levantamento, assegurando que a propagação de erros não exceda os limites de segurança inerentes a esta destinação.

2 Documentos complementares

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

Decreto nº 89.317, de 20/06/84 - Instruções Reguladoras das Normas Técnicas da Cartografia Nacional, quanto aos padrões de exatidão

Especificações e Normas Gerais para Levantamentos Geodésicos - IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Resolução PR nº 22, de 21-07-1983, publicada no Boletim de Serviço nº 1602, de 01/08/1983 de Lei nº 243, de 28/02/1967, que determina a competência da Instituição quanto aos levantamentos geodésicos

NBR 5425 - Guia para inspeção por amostragem no controle e certificação da qualidade - Procedimento

NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspecão por atributos - Procedimento

NBR 5427 - Guia para utilização da NBR 5426 - Planos de amostragem e procedimentos na inspeção por atributos - Procedimento

NBR 5428 - Procedimentos estatísticos para determinação da validade de inspeção por atributos feita pelos fornecedores - Procedimento



ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas

Ric de Janeiro Av. Treze de Maio, 13 - 20º seder CEP 20003-800 - Cake Postal 160 Tel: PABX (021) 210-3122 Fax: (021) 220-1762/220-6436 Endereço Telegráfico: NORMATECNICA

NBR 14166

Rede de Referência Cadastral Municipal - Procedimento

CB-02 - Comité Brasileiro de Construção Civil CE-02:133.17 - Comissão de Estudo de Serviços Topográficos NBR 14166 - Cadastral municipal reference web - Procedure Descriptors: Topography. Cadastral reference web Válida a partir de 30.09.1998

Origem: Projeto 02:133.17-002:1998

Palavras-chave: Topografia. Rede de Referência Cadastral 23 páginas

Sumário

Copylight © 1968. ABNT-Assidação Brasileira

Todos de direitos reservados

de Normae Técnicae

Perched in Brazili

Impresso no Bresti

Prefácio Introdução

- 1 Objetivo
- 2 Referências normativas
- 3 Definições
- 4 Estrutura e classificação da Rede de Referência Cadastral Municipal
- 5 Requisitos gerais
- 6 Requisitos específicos
- 7 Inspeção
- 8 Aceitação e rejeição

ANEXOS

- A Fórmulas de transformação de coordenadas geodésicas em coordenadas plano-retangulares no Sistema Topográfico Local
- B Fórmula de cálculo da convergência meridiana a partir de coordenadas geodésicas no Sistema Topográfico
- C Fórmula de cálculo da convergência meridiana a partir de coordenadas plano-retangulares no Sistema Topográfico Local (aproximada)
- D Modelos de instrumentos legais para oficialização da Rede de Referência Cadastral Municipal

Prefácio

A ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas - é o Fórum Nacional de Normalização. As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE) formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e neutros (universidades, laboratórios e outros).

Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos CB e ONS, circulam para Votação Nacional entre os associados da ABNT e demais interessados.

Esta Norma inclui os anexos A, B e C, de caráter normativo, complementando a seção 3 "Definições" desta Norma, e o anexo D, de caráter informativo.

Introdução

As condições exigíveis para a implantação de uma Rede de Referência Cadastral fixada por esta Norma compatibilizam os procedimentos no sentido de se estabelecer a infra-estrutura de apoio geodésico e topográfico que proporcione a normalização e sistematização de todos os levantamentos topográficos, quer pelo método direto (clássico), quer pelo método aerofotogramétrico, ou outro que vier a ser criado, executados em qualquer escala e para gualquer finalidade no âmbito municipal, por agentes públicos ou privados, no escopo de sua inclusão em um mesmo sistema, atualizando-o e complementando-o.

Esta rede, portanto, deve apoiar tanto as atividades cadastrais a serem representadas no Plano Topográfico Local, em escala 1:1 000 até 1:1, como os levantamentos destinados à cartografia, inclusive à sistemática, representados em projeção UTM usualmente em escala 1:2 000 ou me-

Origem e Etimologia

Qualquer narrativa séria sobre as origens da topografia precisa considerar a Mesopotâmia, atual sul do Iraque (Ásia), como uma das raízes mais antigas da prática topográfica, ainda que muitas vezes ela seja negligenciada em fontes ocidentais, claramente eurocêntricas, foram seguidos pelos egípcios (África), povos Ameríndios e pelos gregos (Europa), que cunharam o termo "Topografia"



Tόπος \rightarrow topos \rightarrow "lugar", "região"

Γράφω \rightarrow grafo \rightarrow "descrever"



Divisões da Topografia

Topometria

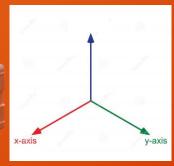


Topologia



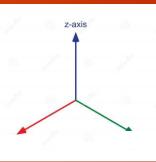
Planimetria





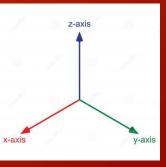
Altimetria





Planialtimetria





Limite da Topografia: Que lugar é esse?

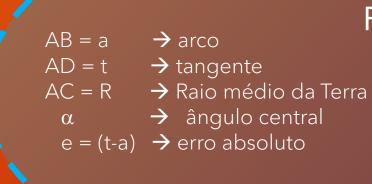
VALORES	TANGENTE <i>t</i>	ARCO a	ERRO ABSOLUTO	ERRO RELATIVO DE
DE α	(m)	(m)	DE ESFERICIDADE	ESFERICIDADE
			(m)	APROXIMADO
5'	9.266,250	9.266,244	0,006	1:1.418.000
10'	18.532,540	18.532,488	0,052	1:354.000
15'	27.798,908	27.798,732	0,176	1:158.000
30'	55.598,875	55.597,463	1,412	1:39.000
1°	111.206,219	111.194,927	11,292	1:9.800
1.5°	166.830.506	166.792.390	38.116	1:4.300

Superfície terrestre

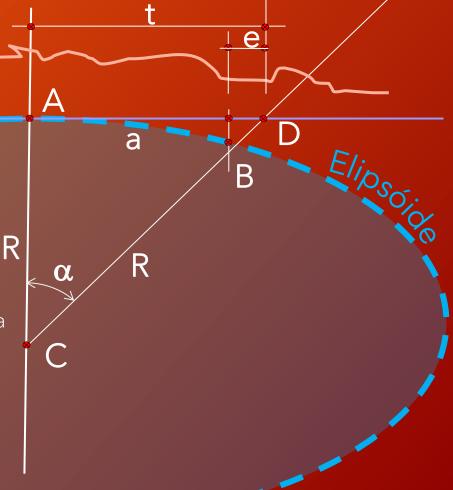
Limite ≅ 20 Km

O limite de atuação da Topografia é aquele no qual seja possível desprezar o erro causado pela esfericidade da Terra, sem que haja prejuízo de precisão do levantamento realizado.

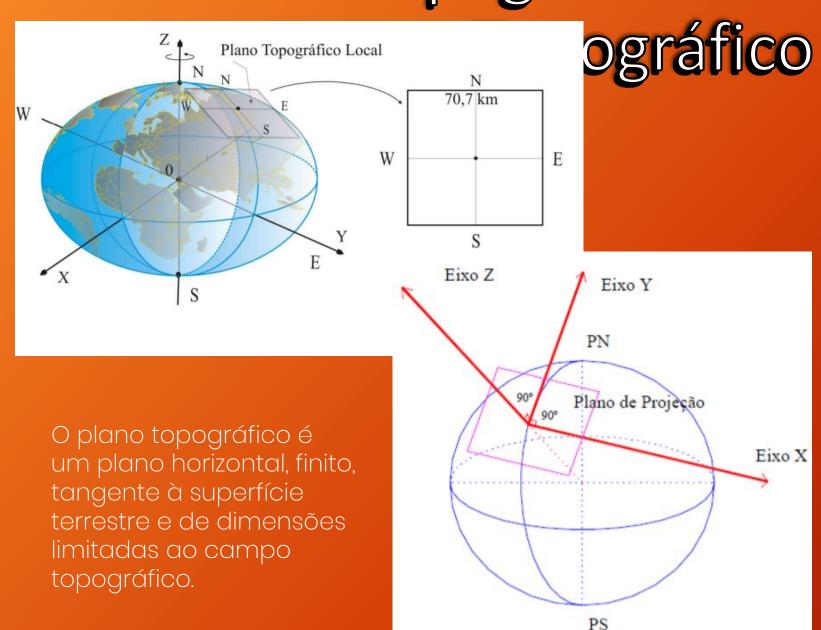
Assim, para um arco a=10km, o erro de esfericidade e=0,006m(6mm), o que representa um erro relativo=0,000001→desprezível na Topografia



Plano topográfico



Plano Topográfico Local & Plano



O plano topográfico é aleatório, não possuindo posição geoespacial definida, o plano topográfico local é georreferenciado, de certa maneira que é possível calcular-se a área sem que a mesma tenha distorções ao mesmo tempo que os dados podem serem georreferenciados.

Esta característica torna o mesmo perfeito para ser utilizado em obras de engenharia. Tanto que o Georreferenciamento de imóveis Rurais adotou o Plano topográfico local como superfície oficial para o cálculo de áreas.

"Perfil do Egresso: "Formação Humanista, Crítica e Reflexiva. O curso objetiva formar engenheiros com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, atuando com visão ética, política, social, ambiental e cultural:

"Capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística"

Conhecendo melhor o Projeto Pedagógico de Engenharia Civil

"Diretrizes Curriculares: Educação em Direitos Humanos e Relações Étnico-Raciais. O PPC reafirma o compromisso com a inclusão de temas como educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais, não só de forma transversal, mas também incorporados às disciplinas:

"A formação dos futuros engenheiros precisa procurar responder aos desafios e problemas atuais e futuros, e sem dúvidas, a sustentabilidade não pode ser negligenciada... questões [como essas] devem ser contempladas transversalmente no currículo, em diferentes componentes curriculares ao longo do curso"

"Deve-se utilizar metodologias ativas que tornem a aprendizagem significativa para os estudantes, um processo de construção de conhecimento, no qual os estudantes assumem o lugar de sujeitos ativos/participativos nas experiências do ambiente de ensino"

"Extensão Curricularizada e Responsabilidade Social. **O curso incorpora extensão em 31 disciplinas e** destaca a importância de projetos que promovam a integração teoria-prática com impacto social:

"Fundamentação Legal e Política Educacional. O PPC está alinhado com diretrizes nacionais que exigem uma formação cidadã e crítica: "Educação em Direitos Humanos [...] refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã"



Assim, teremos 15 minutos de formação humana e transversal após as aulas teóricas e chamaremos esse momento formativo de:

TOPOGRAFIA CRÍTICA

Tema 1: Como cada um de nós vê o mundo?



• Perguntas: 7 minutos

- Você acha que todos enxergam a realidade da mesma forma?
- O que mais influenciou sua visão de mundo: sua família, sua religião, a escola, a rua, a mídia?
- Como a engenharia pode mudar ou manter uma visão de mundo?

• Dinâmica: 8 minutos

 "Mapa da Vida" — alunos desenham ou esquematizam o que moldou sua visão de mundo até hoje.
 Compartilham em duplas.



A Serguir!

FORMA E DIMENSÃO DA TERRA

Augusto Uchôa LABORATÓRIO DE GEOMÁTICA APLICADA DET/CT/UFC

